

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
----------------------------------	---------	---------------------------------

Ituberava — A Srta. Mercedes Henrique encommenda uma missa em acção de graças e agradece um favor.

Sacramento — D. Judith Benitez agradece a Guido de Fontgalland muitos favores recebidos e encommenda uma missa pelas almas.

Franca — D. Maria Antonia de Freitas Chaves agradece uma graça recebida pela novena das "Tres Ave Marias". — Um Congregado Mariano agradece a N. S. do Perpetuo Socorro um favor. — D. Marianna Signorelli, em acção de graças por muitos favores recebidos, encommenda uma missa. — D. Dulcelina Monica Teixeira agradece a Sto. Antonio e Sta. Therezinha um favor recebido.

Batataes — D. Thereza Barros Corrêa agradece a Santo Antonio um favor. — D. Adorama Macedo Alves agradece um grande favor recebido.

Bello Horizonte — D. Anita Pinheiro da Silva agradece um favor e, em acção de graças, manda publicar o retrato de seu filho Arthurzinho.

Garimpo das Canôas — D. Ignez Nicasio Barbosa, em acção de graças por um favor recebido, toma uma assignatura da "Ave Maria".

Ouro Fino — A srta. Benedicta de Mesquita Barros agradece ao menino Guido um favor recebido. — D. Isalina Monteiro dos Santos agradece ao Beato Claret e a Frei Antonio Galvão um favor recebido. — D. Alice Franco da Silva agradece ao Coração de Maria o restabelecimento de seu filho.

Borda da Matta — D. Benedicta Martins de Miranda agradece a Frei Antonio Galvão um favor obtido.

Pouso Alegre — D. Francisca Branca dos Santos agradece um favor. — D. Maria da Conceição Costa agradece ao Beato Claret uma graça. — D. Lila Ferreira agradece a Sta. Therezinha um favor. — D.

Marietta Custodio Ferreira agradece a N. S. das Lagrimas a cura de seu filho. — D. Maria do Carmo Fagundes agradece ao Beato Claret um favor recebido na pessoa de sua amiga Ritinha Rossi e outro na de seu esposo. — D. Luiza Rigotti agradece ao menino Antoninho de la Pedraja, um favor, encommendendo duas missas. — D. Maria Francisca de Paiva Dutra agradece ao Coração de Maria a saude de seu filho Hermenegildo.

Santa Rita do Sapucahy —

O Sr. Sebastião Villela encommenda uma missa e renova a sua assignatura da "Ave Maria". — D. Nenê Caputo encommenda uma missa por alma de seu filho Domingos Caputo Junior.

Paraizo — D. Paulina Radaelli encommenda tres missas pelas almas do Purgatorio, por alma de Pedro Fioravanti e Romilda Boarini. — D. Amelia Zanini, duas missas por Isabel Bicareli e Fernando Zanini. — D. Santa Zamperini, duas missas em louvor do Divino e por alma de Santo Zamperini. — D. Maria Zamperini uma missa ao glorioso Santo Expedito, em acção de graças e outra em louvor de N. S. Aparecida. — D. Angelina manda rezar quatro missas ao S. C. de Maria, Sto. Antonio, Nossa Senhora do Rosario e Sagrado Coração de Jesus, pedindo ao nosso bom Deus que sempre continue abençoando toda sua familia espiritual e corporalmente. — D. Maria Franciscone uma missa pelas almas. — D. Dursulina uma missa a N. S. da Abadia, pedindo o bom resultado com negocio. — D. Amelia encommenda uma missa pela felicidade da familia. — D. Anna, tres missas por alma de D. Maria Baroni. — Uma Filha de Maria encommenda uma missa pela felicidade de uma menina victima de um desas-

tre e em louvor de Nossa Senhora do Rosario. — D. Anna encommenda uma missa em acção de graças a N. S. de Pompeia, N. S. Aparecida e Sagrado Coração de Jesus pelas almas de todos seus parentes e outra missa ao SSmo. Sacramento e Virgem Santissima do Livramento, para ser feliz na sua vida. — D. Anna Danzi encommenda trinta missas gregorianas pela alma de seu saudoso e querido pae, Sr. Carlos Danzi. — Uma devota encommenda sete missas a Sta. Luzia, Nossa Senhora Aparecida, Santo Antonio, São José, Nossa Senhora do Rosario, pedindo fervorosamente pela saude de seu marido, filhos e toda sua familia. — Uma Filha de Maria manda rezar tres missas pela sua felicidade e por alma de seu pae Fiorindo. — D. Laudelina Silveira uma missa por alma de Manoel Rodrigues Silveira e outra por alma da Madre Feliciano Paz Barreto. — João Pio Figueiredo Westin, encommenda quatro missas pelas almas, por alma de Antonio Ferreira Rosa, em louvor de N. S. Aparecida e por alma do Comendador João Alves e D. Dorothea Claudina Rosa de Figueiredo. — Emilio Machado e senhora Marcionilla encommendam cinco missas em louvor de N. S. da Abadia, Santa Cruz, por alma de Iderlindo Machado, Sebastião Cardoso e por almas do Purgatorio. — D. Evangelina Augusta Souza, assigna a "Ave Maria" de promessa pela felicidade de ver sua mãe cumprindo 90 annos, e encommenda duas missas por intenção de João Theodoro e José Francisco. — O Sr. José Oscar Silos encommenda uma missa por alma de Themistocles Silos. — D. Maria Bernabé Marinho, uma missa em louvor de Santa Luzia, por uma graça obtida em favor de seu filho Dr. Olavo Marinho. — D. Otilia Amaral Soares encommenda uma missa em louvor de N. S. de Fátima, em agradecimento pela cura de seu pae.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Ahi vem o carnaval

QUANTO os pagãos, os atrazados, os ultramontanos e todos os que vivem uma vida superficial, se dirigem para á rua á cata de “palhaçadas”, as pessoas de bom senso e bons catholicos, dirigem-se para a igreja, com o nobre intuito de desaggravar a Jesus Sacramentado de tantas offensas, como lhe são feitas, pelos que, nesses dias, vivem mais como animaes que como christãos.

Então, ha de haver algum dia no anno, em que sejam permittidos todos os excessos? Ha dias no anno em que o homem não seja responsavel pelos seus actos? Algum dia no anno em que o homem possa desprezar, impunemente, as Leis sagradas de Deus e os dictames da propria consciencia? Ha, acaso, algum momento na vida em que não estejamos na presença de Deus?

Com que direito se atrevem alguns a profanar esses dias, que como os outros dias do anno, nos são concedidos por Deus, para que trabalhemos para lucrar merecimentos para a vida eterna?

Dias de immoralidade e de corrupção, dias de excessos e de orgias; mas, tambem

dias de miseria e de remorsos, de lagrimas, de deshonra irreparavel e de consequencias as mais lamentaveis, são, para os mundanos, os dias do carnaval.

Que nota tão distincta, de elegancia moral, dão á sociedade esses moços correctos e nobres, que, com tanta altivez e muita independencia de character, dedicam os dias do Carnaval aos “Exercicios Espirituaes” ou “retiro fechado”, como tantos outros jovens, nas cidades mais populosas e cultas do Brasil!

Si, nesses dias, ha multidões que enchem as ruas, clubes e casas de diversões, nós catholicos devemos encher as igrejas, para, em homenagem ao Santissimo Sacramento, offerecer os nossos actos de desaggravo e reparação por tantas desordens, applacar a ira de Deus e attrahir sobre a terra a clemencia e as benções do Céu,

E', justamente, nesses dias, que havemos de dar provas de nossa Fé. Si é grande, infelizmente, o numero de almas materializadas e embrutecidas, maior ha de ser o numero de almas generosas, que crêm e esperam, amam e imploram a protecção de Deus!

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

Domingo de Septuagesima: — SEJAMOS CRISTÃOS

ENTRE as terras diversas em que cahiu a sementeira da parábola evangelica, attentemos unicamente na bôa, ubertosa e fertilizante. Vê-se ás claras ser “a alma christã”, o coração generoso, o espirito affeito ás alcandoras da vida sobrenatural. E falando dessa terra bem disposta, naturalmente tenciona o divino Mestre promover a necessidade da vida christã, a urgencia de modificar-nos e adaptar-nos, por inteiro, ás exigencias reclamadas pelo christianismo a que pertencemos, pela Igreja de que somos filhos. E de tres modos conseguiremos o objectivo dessa vida: Tendo vida intensamente christã, sendo sempre christãos e irradiando por toda a parte o espirito christão.

I. — TER VIDA CHRISTÃ

O preclaro titulo de christão constituiu sempre um padrão de gloria e de ufania. A escrava S. Blandina fôra accusada de grandes crimes. Só tinha uma resposta: “Sou christã e entre os christãos não se pratica o mal”. Todos os christãos respondiam da mesma forma aos imperadores. Interrogados pelo nome, uma voz unisona se ouvia: “Somos christãos”. S. Luiz IX de França prezava mais o nome de christão que o de rei. O rei Affonso VI de Castella, agradecia a Deus a mercê de ser christão, sem lembrar-se da dignidade que possuia. Frederico Ozanam, o eximio fundador das Conferencias Vicentinas, orgulhava-se tanto de ser christão, que asseverava chegar ás raiais da vaidade.

Não basta, porém, mórmente nestes dias, fazer estendal das benemerencias do titulo, das glorias conquistadas, da historia brilhante dos antepassados. E’ preciso outra coisa. Vida mais christã, crença mais firme, mais fé na doutrina da Igreja, mais desviação do erro, mais aversão aos systemas e seitas inventados para amortecer o espirito christão e arrastal-o pelo declive de uma crença banal, displicente e sem base norteadora.

Sta. Joanna Francisca de Chantal, era ainda creança. Aproximou-se-lhe um calvinista. Pediu á pequena negar um dogma do christianismo. E para obter o assentimento heretico, entregou-lhe um collar de brilhantes perolas. A santa não trepidou um momento. Atirou o collar para o fogo.

Não comprehendemos um catholicismo que se mistura e combina com os hereges, que frequenta astrologias, concentrações espiritas, consulta cartomantes e vive á mercê de todas as doutrinas falsas.

E menos ainda se pode comprehender um christianismo infenso á vida christã. Porque é isso a vida christã: a imitação do divino modelo posto deante de nossa vista como exemplar perfeitissimo de santidade. A intensidade da vida christã que o Evangelho deste domingo nos demanda, consiste na pratica das virtudes mais perfeitas: humildade, pureza e

amor. Exige-nos, sobretudo, carregar a propria cruz, a cruz quotidiana da nossa vida, a cruz dos imprevistos, a cruz dos sacrificios ininterruptos. Pede-nos a separação de todo mundanismo, de toda corrupção, das ondas avassaladoras de immoralidade. A vida christã é uma vida nova. A significação desta vida está na conformação perfeita ao santo Evangelho.

II. — SEMPRE CRISTÃOS

Não occultar a propria crença, não contestar com as obras as declarações espontaneas das palavras, mostrar-se como christãos sempre, em toda a parte, em todas as occasiões da vida, é o que nos reclama o titulo e gloria de christãos.

“Ser christão desassombradamente” — era a phrase de Luiz Veuillot. Um homem, affirmou o P. Raul Plus, é um ser corajoso, destemido, invencivel. Acima do homem está o christão, o filho de Deus. Acima do esforço puramente humano, está o auxilio invencivel da graça que possui o christão. Chama-se “fiel”. E seria uma ironia trahir essa fidelidade, envergonhar-se dessa honra, eclipsar essa gloria.

Emquanto não conseguirmos a realidade desta vida “sempre christã”, a terra dos corações humanos será safara e pedregosa. Ser christãos em casa pela santidade do lar, ser christãos na sociedade pela vida modelar, ser christãos na Igreja pela pratica dos deveres religiosos... Eis o que devemos procurar. Ouvir sempre e principalmente seguir aquella voz que o P. Ollier sempre escutava: “Vida divina, vida divina...”

III. — IRRADIAR CHRISTIANISMO

E depois de ter praticado á risca esse dever premente da vida intensivamente christã, iremos por toda a parte magnetizando as almas, ganhando os corações pela attracção irresistivel do poder invencivel da alma adherida a Deus.

Não se deve esquecer a combinação ou pacto formado entre Montalembert, aos 17 annos, e o amigo Cornudet: “Teremos uma vida irreprehensivel, praticando com desassombro a religião”.

Comquanto outro resultado não obtivessemos, senão o exemplo que damos, a impressão que produzimos, teriamos realizado uma obra momentosa para o bem alheio. Ao P. Gillet dizia-lhe certo dia um conhecido protestante: “Si todos os catholicos observassem na integra os preceitos de sua religião, a Igreja Catholica contaria com a força necessaria para salvar de seus excessos a republica norte-americana”. Porque a irradiação do bem não é apenas um exemplo: é sobretudo uma conquista, uma victoria. E a coroa é para o vencedor.

O Santo da Semana

S. MATHIAS, Apostolo (Dia 24)



Todos juntos, unidos na mais santa e mais perfeita caridade, a Virgem Maria, as santas mulheres, os Apostolos e os discipulos, esperavam a confirmação da promessa do Salvador sobre a vinda do Espirito Santo. Perduravam-lhes nos olhos os fulgores da ultima transfiguração do Mestre no Monte das Oliveiras, quando, de mãos estendidas para elles num gesto de benção e solicitude, elevava-se da terra, ascendendo sempre... Uma saudade immensa e profunda se lhes aninhara nas almas emquanto uma grande esperança, esperança dos promettidos dias de gloria e triumpho, incutia-lhes animo e avigorava-os na fé e nas disposições de obedecer em tudo e nos menores detalhes as explicações, os conselhos, as incumbencias que lhe havia feito Aquelle a quem amavam mais que as proprias vidas. Reunidos e concentrados em profundo movimento espiritual no cenaculo daquela casa reservada propositalmente para esse fim (o primeiro retiro espiritual e a primeira igreja do christianismo!) esperavam elles, confiantes, a dadiva magnifica do Céu. Pedro, a quem Jesus confiara a chefia de sua Igreja, a tudo presidia, tudo regulava, tudo dirigia e providenciava, com mostras evidentes de que o Espirito Santo já agia nelle se bem que de modo inostensivo. Certa vez Pedro levantou-se em meio das quasi cento e vinte pessoas ali reunidas e assim fallou: "Varões irmãos, é necessario que se cumpra a Escriptura, que predisse o Espirito Santo por bocca de David, acerca de Judas, o qual foi conductor dos que prenderam a Jesus; o qual era contado comnosco, e a quem coube a sorte deste ministerio. E este de facto possuiu um campo do preço da iniquidade, e tendo-se enforcado rebentou

pelo meio, e todas as suas entranhas se deramaram. E tão notorio se fez isto a todos os habitantes de Jerusalem, que se ficou chamando aquelle campo, na lingua delles, Hacedama, isto é, campo de sangue. Porque está escripto no livro dos Psalmos: *Fique deserta a habitação delles, e não haja quem habite nella, e receba outro o seu bispado.* Convem, pois, que, destes varões que têm estado juntos comnosco todo o tempo em que entrou e sahiu de nós o Senhor Jesus, começando do baptismo de João até o dia em que foi assumpto do meio de nós, haja um destes que se faça testemunha comnosco da sua resurreição".

Tratava-se, como se vê, de preencher a vaga aberta no collegio apostolico com a apostasia e morte do desgraçado Judas. Fizeram todos oração e passaram depois a votar. Numero igual de votos coube a dois discipulos, Mathias e Barsabás, ambos de grandes virtudes e reconhecidamente dignos de occupar o lugar vago. Voltaram todos a orar e puzeram uma urna deante dos candidatos e dentro da mesma as cedulae que haveriam de decidir a sorte. Coube esta a Mathias, que assim foi elevado á dignidade de Apostolo, completando os doze. Mathias era da tribu de Judá, de familia que se distinguia pela nobreza do sangue, pela fortuna e pelo zelo que professava á religião de Moysés. Fôra educado com grande esmero na sciencia e nos bons costumes. Docil a essas disposições facil lhe foi adaptar-se á doutrina de Christo, cujos ensinamentos teve a ventura de receber do proprio Christo, desde o começo de suas pregações até ás ultimas instrucções no dia da Ascensão. Fazia parte, portanto, dos setenta e dois discipulos que acompanhavam Christo e os Apostolos. Depois de sua eleição no cenaculo, recebeu, como os demais Apostolos, a plenitude dos dons do Espirito Santo. O reino da Judéa coube a S. Mathias para seu campo de trabalho. O zelo e o ardor com que pregou a doutrina de Christo não eram senão complemento á extraordinaria vida de penitencia e mortificação que levava, confundindo e maravilhando com esse exemplo os commodistas, inimigos da fé. Muitos annos trabalhou S. Mathias na seára que lhe fôra destinada, percorrendo com igual interesse e desvelo quasi todas as provincias da Judéa. Sua palavra persuasiva e seus exemplos dignificantes abalavam e transformavam os espiritos. Confundia e convertia o povo ás massas, conquistava terreno com assombrosa rapidez. Mas, tanto para os conductores de povos daquelles tempos como para os que os igualam nos nossos modernissimos tempos, a moral christão, reaccionaria e activa, chega a ser um espantelho tremendo e insupportavel. E' um absurdo para o barrigudo e purulento verme o exigirem que elle contemple o céo! Os successos de S. Mathias lhe valeram perseguições, injurias, soffrimentos e, por fim, a morte. Foi condemnado a ser apedrejado. Porém os romanos que governavam a provincia e, que de fórma nenhuma supportavam este genero de morte, procuraram contêr a furia dos judeus e tomando semi-morto o corpo do grande Apostolo, deceparam-lhe a cabeça.

HORAS FELIZES

Quem era aquelle garotinho de quatro annos a brincar innocentemente com sua irmã de cinco? Acariciei-lhe a fronte coroadada de cabellos macios. O aspecto daquella miseria nos meninos chegara a consternar-me. Vestes pobres. As faces maceradas dos pequenos, alegres, estavam a esconder algum quadro de vida intima. Arrisquei:

— Seu paezinho está em casa?

— Está, sim, senhor — revidou a menina, um tanto admirada, por me desconhecer. Fica o dia inteiro de cama. Não póde andar...

— Doente?...

— Ficou assim ha tres annos — entrou a falar outra menina dos seus presumiveis onze annos. Elle tem sempre vertigens. A mãe destes meninos trabalha no hotel, como arrumadeira para os sustentar.

— Uma heroína — acudi eu. Irei visitar a vosso papaezinho, amanhã bem cedo. Ouviram, meninos?

— Nós o esperaremos, para lhe apontar a casa.

* * *

DIA SEGUINTE.

O dia se velára de nuvens, apesar da claridade suave da manhã. Encaminhei-me para a soturna vivenda daquelles dous rapazitos que festivos me esperavam como uma bençã almejada. Nos porões de um velho hotel, estilo colonial, encontrei em cama andrajosa, mas limpa, a revelar os cuidados de uma esposa heroicamente sollicita, um senhor de faces lividas, olhos encovados, cabellos em desalinho, fala repousada, como se fôra, com a doença, a propria tristeza a falar.

A esposa levava para a cozinha um caldo ralo, que acabara de offerecer ao marido, alimento preparado nos meios tempos que podia furtar aos trabalhos na hospedaria.

— Como vae o Sr.? — perguntei com interesse ao enfermo, que me olhava satisfeito pela visita. (Então comprehendí quanta razão tivera Ozanam em confortar os pobres com a visita domiciliar). Como vae?

— Como Deus é servido, Sr. Padre! — gemeu num suspiro o enfermo.

Devéras, gostei daquella resignação á santa vontade de Deus. Deus é a força para os animos abatidos. Não disse Jesus: "Vinde a Mim vós todos que soffreis e estaes sobrecarregados, e eu vos hei de alliviar?"

Entabolamos conversação amigavel e vim a saber da historia daquella bom rapaz.

* * *

Trabalhara como copeiro num hotel, desde a meninice. Ali consumira os quinze annos da mais fresca mocidade. Casara-se jovem ainda. Mas a doença tem garras de harpia implacavel: quando agarra um pobre, não o quer largar mais. Sahido de uma crise de congestão cerebral, tres annos a fio estava assim inutilizado sem poder trabalhar, elle que sentia os estos de fogaosa mocidade arder-lhe nas veias.

— Quem me dera a saude, Sr. Padre! Mui-

tos se queixam da vida, e eu acho que, abaixo da graça de Deus, a saude é a maior riqueza do mundo. Quem me dera ter de novo a saude de outr'ora!

— Perdão — retornei. A doença, quando acceta por amor de Deus é a Elle offerecida em estado de graça, vale mais do que as riquezas da terra, porque nos dá accessos ás riquezas do céo.

— Tem razão, Sr. Padre. Eis porque desejo amanhã confessar-me: para estar na graça de Deus e ter mais perto de mim ao bom Jesus. Vê esses meus filhos?...

Os dous garotinhos, que haviam sahido, entravam novamente, vermelhos de tanto brincar. Não pensavam em tristezas...

— Beijem a mão do Padre — exigiu o doente. — Assim. Muito bem!

— Já os vi na rua. Foram elles que me indicaram esta vivenda e esta gentil menina que me acompanha me deu as explicações a seu respeito.

— Obrigado, menina. Um bom coração. E' de familia. A mãe della ajuda a vestir os meus filhos e lhes dá presentes continuos. Insiste em que eu me confesse. E todos os dias manda leite a nós todos, de casa.

— Muito generosa, pelo que vejo.

— Um coração de ouro. Pedi-me que eu commungasse para melhor sentir o amor do meu Jesus. E sabe o Sr. porque ella se impressionou?

— Por que?

— Por causa do menor. Interrogado habilmente pela caridosa matrona, revelou-lhe o nosso estado de pobreza. E como? Gosta do leite? — perguntara-lhe ella. — Gosto — respondeu o menino. — Leite branco ou leite preto? Porque lá em casa nós costumamos tomar sómente leite preto...

Isto bastou para que aquellas bemditas mãos de caridade nos enviassem diariamente á familia o que os pequenos chamam "leite branco"...

* * *

DIAS DEPOIS. NATAL DE JESUS.

A' mesa, onde irradiavam alegria, vinte crianças pobres, presididas pelo sacerdote, comiam das fartas iguarias do hotel. Outra senhora, em lance de generosidade evangelica, resolvêra dar aquelle banquete ás crianças mais pobres das cercanias.

Lá estavam tambem á mesa os filhinhos do moço enfermo.

Um delles apreciara immenso, mais do que os doces, o guaraná espumante.

De quatro annos apenas, olhava com dois olhitos, feito pipocas, para a garrafa destampada, a atirou-me uma pergunta ingenua:

— Ha mais "ceveja"?...

Referia-se ao guaraná — a cerveja do pobre!...

Ao darem-lh'o, os olhitos do pequeno se illuminaram. E vi naquelle gesto de alegria, quanto é facil agradar a Jesus no seu Natal, dando satisfação aos pobres necessitados. A

melhor prenda de Natal, muito mais que essas caricaturas que os judeus, para contrafazermos a festa christã, mascaram de Papá Noel.

As crianças rezaram pela bemfeitosa e receberam um presente cada uma dellas. O mimo do presepe de Jesus. Não mandara Elle pelos seus anjos chamar os pobres pastorinhos da aldeia para os associar ao jubilo do seu nascer?

As crianças voltaram sorridentes. Uma pretinha sorria, saltava, não ficava em si, porque pela primeira vez na vida ganhara uma linda boneca.

Como é facil alegrar os pequeninos que soffrem. "Pois o que fizerdes a um destes pequeninos, a Mim o fareis" — disse o Redemptor.

P. Armando Guerrazzi

Novo Arcebispo Claretiano

S. S. Pio XI, accedendo a um pedido do Governo da Bolivia, nomeou Arcebispo de La Paz o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Abel Antezana, C.M.F., actual Bispo de Oruro, naquella mesma Republica.

Ao illustre membro da Congregação de Missionarios do Coração de Maria, nossos respeitosos cumprimentos e os mais cordiaes votos de longo e fecundo apostolado.



BODAS DE PRATA

Sr. Ricardo e D. Maria Brentel com sua familia, em 15 de Janeiro findo, após a missa celebrada na Matriz de Villa Americana, em acção de graças, por occasião da commemoração das suas bodas de prata.

BADALADAS

* "Relazione Internazionale" — é a revista italiana que poderíamos chamar de officiosa, em que transparece o pensamento politico fascista. Ha pouco publicou um artigo, onde se nota a primeira critica á politica anti-catholica do Reich. E' a primeira vez que, com excepção do "Osservatore Romano", este problema é ventilado pela grande imprensa italiana. Um estudo frio e exacto, fundado nos acontecimentos

"Foi o Papa — diz ella — que offereceu á Allemanha a sua cooperação contra o bolchevismo; foi elle que firmou a Concordata, primeiro triumpho diplomatico do nazismo, e que, depois das primeiras graves decepções provocadas por Berlim, deu prova de uma longanimidade excepcional".

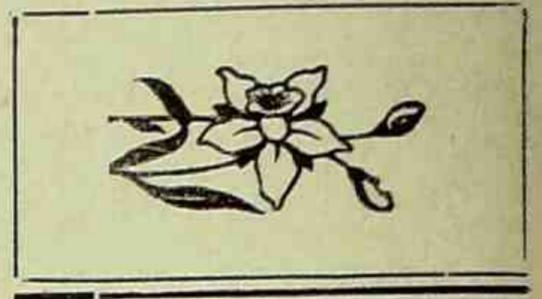
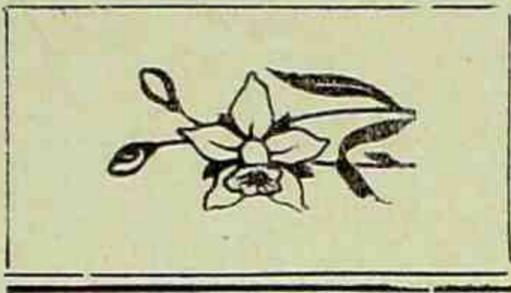
"A analyse dos factos — continúa — demonstra a perfeita boa fé em que vive o Santo Padre e mostra ainda como as suas melhores intenções encontraram a intransigencia plena dos dirigentes allemães".

* A "Opera" de Berlim iniciou, na presente epocha lyrica, a reposição do repertorio de Wagner. A primeira composição foi o "Tanhäuser". A direcção deste espectáculo está por conta do Estado racista. Pois o trecho em que a rubrica manda que Isabel cante a sua oração deante da imagem da SS. Virgem foi trocado. A imagem foi substituida por um monumento de pedra, collocado no meio da scena, que representava os antigos altares germanicos para os sacrificios. Foi nos degraus deste altar que Isabel teve de se ajoelhar. "Que é isto? Como se falsifica tão grosseiramente o libreto de Wagner?" foi a pergunta cheia de espanto e... de vergonha do critico musical do jornal "Germania", segundo nos refere o "Novidades" de Lisboa.

* Em tres cidades do Estado de Mecklenburgo foram agora erigidos tres vastos edificios a que deram o nome de "Templo dos Antepassados". E' ahi que se realizam os casamentos segundo o novo rito ariano da "força allemã". O Funcionario do Registro Civil "abençoa os nubentes em nome do Estado Allemão", proferindo uma allocução como esta: "Este templo é a nova igreja que symbolisa a nossa adhesão á vida, o templo da Raça. E' nesta atmospheria espiritual da Raça que doravante consagraremos as nossas expansões, introduziremos na comunidade os nossos filhos e professaremos a fé divina de Adolpho Hitler e rezaremos pelos nossos antepassados".

Outr'ora os imperadores romanos queriam ser adorados como deuses. Ha pouco na Russia se vêm na necessidade de adorarem o cadaver de Lenine. E agora...

Como Deus humilha o orgulho humano!



Canção a São José

P. L. Iruarrizaga, C. M. F. (*)

Solo ou poucos cantores

mf

- Os An-jos ce - le - bram teu no - me na
- A Deus em teus bra-ços, di - to - so re-
- O' Santo Pa-tri - ar-cha, meu do - ce Pa-

Maestoso festivo

- glo - ria, Na ter - ra os fi - eis vêm lou - var - te a me - mo - ria; Es - po - so o mais
- eli - nas, E es - trei - tas ao pei - to suas mãos pe - que - ni - nas, Go - zan - do na
- tro - no, Que eu lo - gre na mor - te, da Glo - ria al - gum thro - no, Dor - min - do em teus

- pu - ro da mais pu - ra Es - po - sa, Pae a - dop - ti - vo do mes - mo Deus
- ter - ra ca - ri - cias di - vi - nas. Fa - ze que as go - ze eu tam - bem no Céu
- bra-ços meu ul - ti - mo som - no Por - to se - gu - ro de sal - va - ção

CORO

Re - tum - bem as vo - zes em hym - nos po - ten - tes, mur - mu - rem os
 (A quatro vozes, ad lib)

Re - tum - bem as vo - zes em hym - nos po - ten - tes, mur - mu - rem os

Re - tum - bem as vo - zes em hym - nos po - ten - tes, mur - mu - rem os

la - bios mil pre - ces fer - ven - tes Ao Guar - da de vir - gens, Tu -
 la - bios mil pre - ces fer - ven - tes Ao Guar - da de vir - gens, Tu -

la - bios mil pre - ces fer - ven - tes. Ao Guar - da de vir - gens, Tu -
 la - bios mil pre - ces fer - ven - tes. Ao Guar - da de vir - gens, Tu -

la - bios mil pre - ces fer - ven - tes Ao Guar - da de vir - gens, Tu -

tor de in - no - cen - tes, Nos - so Pa - tro - no, Pae de Je - sus
 tor de in - no - cen - tes, Nos - so Pa - tro - no, Pae de Je - sus

tor de in - no - cen - tes, Nos - so Pa - tro - no, Pae de Je - sus
 tor de in - no - cen - tes. Nos - so Pa - tro - no, Pae de Je - sus

tor de in - no - cen - tes, Nos - so Pa - tro - no, Pae de Je - sus

(*) Autor da finissima collectanea musical "MELODIAS EUCHARISTICAS", composições proprias para grandes e pequenos côros, imprescindivel no repertorio de todas as parochias, collegios e capellas. Pedidos á Administração da "Ave Maria", Caixa Postal, 615, São Paulo.

XXXIV Congresso Eucharistico Uni- versal de Budapest

A HUNGRIA EM ORAÇÃO

Vae em meio o Anno Santo dos Hungaros. Mais alguns mezes e teremos as solemnídades que o hão de encerrar conjunctamente com a celebração do grande Congresso Eucharistico Mundial que, por vontade de S. S. Pio XI, se fará em Budapest, capital da Hungria, em Maio de 1938.

O tempo corre célere e vertiginoso, rindo ás escancaradas ante a montanha enorme de projectos e resoluções formada pelo entusiasmo crescente dos hungaros. Mas estes não desanimam nem arrefecem. Ao contrario. Serve-lhes de estímulo as investidas do senhor tempo que, elles veem passar, não totalmente do modo como o "viu" o pensador hespanhol: "tem cabellos na frente da cabeça, mas é calvo por detraz", e, como mal o percebemos quando chega, na carreira em que vae torna-se-nos impossivel segural-o pelos cabellos. Para os hungaros como para todos os de boa vontade, ha sempre um fiosinho na careca do tempo para dar-nos, no minimo, o consolo de o termos apalpado e avaliado a espessura, pois, como diz o axioma: "para quem tudo faz ordenado, cada dia lhe vale dobrado".

O povo magyar trabalha numa actividade radiosa e encantadora. Milhares de operarios, nacionaes e estrangeiros, se occupam nos diferentes ramos de trabalho que o grande empreendimento exige. Homens e mulheres de todas as condições e cathogorias offerecem seu trabalho e o ardor do seu entusiasmo commovedoramente christão. Budapest, sendo o centro das solemnídades do Congresso, tem de, por força, ser o centro das actividades preparatorias. Ali se concentram, como numa grande colmeia as idéas e os sentimentos do povo. Fundindo-se e concretizando-se pouco a pouco, dentro dos moldes de uma perfeita disciplina, hão de elles operar bem depressa o milagre dessa bellissima realização catholica que está despertando o interesse do mundo todo.

Mas, não se infira, por estes alinhavos apressados, que o "fino ouro" dos preparativos na Hungria, seja constituido tão sómente pelos aprestos de ordem material. Como disse-mos em outro artigo anterior, o Cardeal Seredi não pretende que seu paiz vislumbre a gloria e a imponencia do Congresso de 1938 atravez das pompas exteriores. O Anno Santo dos hungaros é o anno de preparação e de reparação. E' o anno de noviciado para a grande profissão de fé, é o anno de "exercicio espiritual nacional", cujo menor beneficio, ha de ser, com a graça de Deus, um resurgimento mais dynamico, mais vibrante, mais ardente e realizador da fé christã na alma hungara.

E a Hungria, obediente ao signal do cado cardinalicio, prostra-se de joelhos e óra. A oração é o sopro que, dirigindo-se a Deus, d'Elle volta para o coração, inflammando-o, vivificando-o, transformando-o num reflexo do céo para transmittir a luz de Deus... "Fili, praebe mihi cor tuum". E' a potente alavanca que abre ao homem o immenso thesouro das graças divinas, forçando-o, por assim dizer, ao goso intimo dessas graças que lhe criam um ambiente todo novo de uma vida essencialmente unitiva com Deus. Do calor e da fecundidade dessa vida altamente espiritual é que se derivam as grandes projecções capazes de assombrar e confundir o mundo. A Hespanha martyr que se prostra em oração durante os intervallos de fragorosos combates, é a mais prodigiosa projecção collectiva de belleza sobrenatural que ao nosso seculo é dado contemplar. Sob o ponto de vista individual chegamos para exemplo a meiga flôrsinha do Carmello — Santa Therezinha — cujo perfume delicia e se impõe até aos incréus e aos maus christãos.

A Hungria reza. Reza pro si e por todo o mundo ameaçado pela hydra do materialismo. Essa nação pequenina, encravada ás margens do Danubio, desse Danubio suave e lindo como um poema de lenda e de sonho, acompanha suas orações com sacrificios propiciatorios, assignalados por meio de grãos de trigo. E esse trigo — trigo do sacrificio e da reparação — será o trigo das hostias, o trigo da Eucharistia, o "pão das gentes", o "fermento de amor", que ha de ser consagrado e distribuido nas principaes solemnídades do Congresso!...

"Pater, venit hora!" ... e ouvi a oração da Hungria!...

Ignotus

Estando para morrer

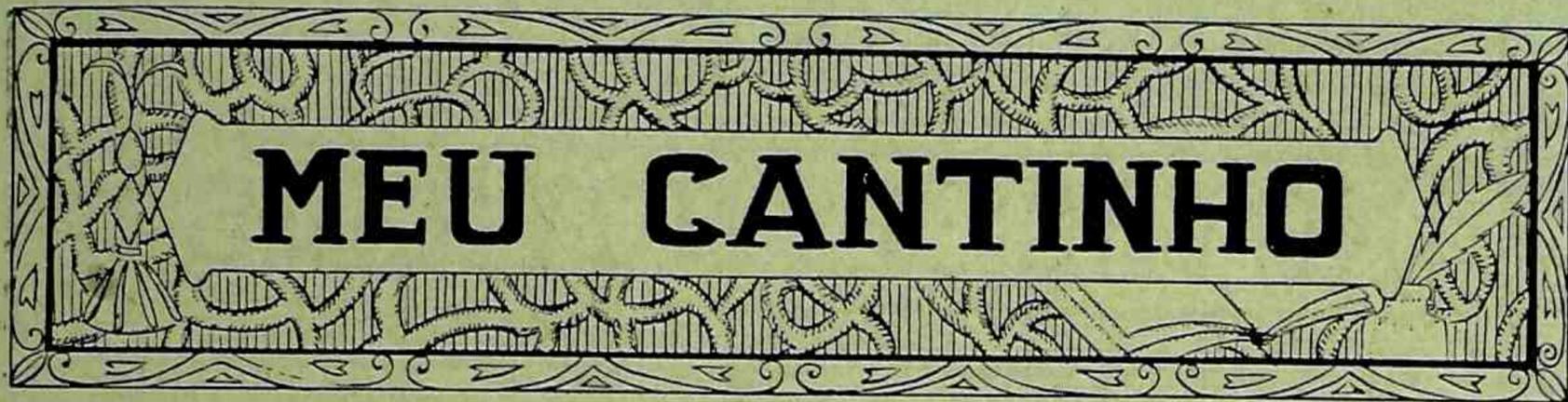
*Pequei, Senhor, mas não por ter peccado
De vossa alta piedade me despido:
Antes, quanto mais tenho delinquido
Vos tenho a perdoar mais empenhado.*

*Se basta a vos irar tanto peccado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos ha offendido,
Vos tem para o perdão lisongeado.*

*Se uma ovelha perdida, já cobrada,
Gloria tal, e prazer tão repentino
Vos deu, como affirmaes na sacra historia:*

*Eu sou, Senhor, ovelha desgarrada;
Cobrai-a; e não queiraes, Pastor Divino,
Perder na vossa ovelha a vossa gloria.*

GREGORIO DE MATTOS



A LEITURA DA BIBLIA

OS protestantes vivem gritando aos quatro ventos que nós catholicos somos inimigos da Biblia, que a Igreja prohi- be a leitura do Evangelho. E' o velho realejo, a cantiga mais aborrecida dos biblistas. Real- mente, é para se lamentar que muito catho- lico ignore o Evangelho, e nem saiba quantos são os evangelistas e quantas epistolas escre- veu S. Paulo. A culpa não é da Igreja. O pro- testantismo, pondo em mãos de ignorantes biblias sem notas e interpretações e deixando a cada um plena liberdade, favorece os maio- res despauterios, cria illusões perigosas.

Um livro e muito mais ainda o livro dos livros, a Sagrada Escripura, é coisa morta. A interpretação é que o vivifica. Na Escripura, diz o Apostolo S. Pedro, *ha coisas difficeis de entender*. Por isto a Igreja quer que as edições da Biblia em vernaculo sejam cuida- dosamente revistas e acompanhadas de notas explicativas indispensaveis.

Mais de trezentas seitas protestantes em nome da Escripura e com o texto sagrado de- fendem os seus principios hereticos. E todos se julgam com a razão e perfeitamente *ins- pirados pelo Divino Espirito Santo!*

Uns leram no Evangelho: *Bemaventurados os que choram*, e entendem que para se salvar é preciso debulhar-se em pranto dia e noite. E choram e se descabellam para obter do céu misericordia.

Outras ao invéz se impressionaram com o elogio da alegria e se puzeram a rir dia e noite.

Até uma seita perigosa e immoral já ap- pareceu — a dos *Adamitas*.

Estes biblistas celeberrimos tendo em vis- ta a innocencia do paraiso terreal, resolveram andar vestidinhos de Adão antes do peccado.

Uns *Pentecostaes* leram que o Espirito Santo desceu com ruido. E berram, choram, espumam e se estrebucham na terra entre canticos e uivos, á espera da descida do Divi- no Espirito Santo!

○ livre exame da Biblia tudo justifica.

Ladrões, adúlteras, assassinos, todos acharão com o *livre exame*, o que bem quizerem a fa- vor das suas paixões, na Sagrada Escripura. Tudo vai do modo de interpretar o texto. Cada qual puxa a braza p'ra sardinha das suas *mazellas*. Basta arranjar um textosinho *camarada* e acomodado.

Ora, isto é respeitar a Biblia?

E' amar a palavra de Deus?!

Conheci um caboclo que se fez biblista. Quasi analphabeto. Deram-lhe um Evangelho sem mais explicações. E lhe disseram: — "*Si quer se salvar, leia e pratique á letra tudo quanto ahi está escripto*".

O pobrezinho abriu o Evangelho: — "*Si a tua mão te scandaliza corta-a e atira-a fóra. E' melhor entrar no céu com uma só mão do que com as duas ser lançado ao inferno*".

Achou que a sua mão rude de caboclo la- borioso o havia scandalizado e... zás! traz! Tomou um facão, chegou o pulso esquerdo a um tóco de páu e lá se foi a mão do infeliz banhada em sangue a rolar pelo chão.

Este facto se passou não ha muito aqui em uma cidade da região chamada Norte de S. Paulo. Vi a casinha do caboclo e peçam informações em Cunha — E. S. Paulo.

Emfim, meus amigos, pôr nas mãos de ignorantes em rudimentos da fé a Sagrada Escripura, sem notas, sem interpretação, equivale, diz *Mgr. Olgiatti*, a chamar um ho- mem que apenas sabe lêr e dar-lhe um exem- plar da Divina Comedia de *Dante* e pedir- lhe que a entenda e interprete.

Ai! quanto despauterio biblista no livre- exame!

Podeis lêr a Biblia, sim; o Evangelho ha de ser o livro predilecto do bom christão, mas... biblia approvada e annotada, evan- gelho interpretado.

A Igreja é prudente e tem a experiencia e a sabedoria de vinte seculos, e já derramou muito sangue pela defesa da Sagrada Es- cripura!

P. Ascanio Brandão

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de S. Paulo, foi agraciado pelo Governo Portuguez com a commenda de Grande Official da Ordem de Benemerencia, pelos inestimaveis serviços que tem prestado á colonia portugueza.

* Grande é o movimento de Marianos e de Filhas de Maria que, em differentes cidades, especialmente nas grandes capitães, se vão recolher em retiro espiritual durante os dias de carnaval.

* Com um interessantissimo e muito bem trabalhado numero especial, entrou no quarto anno de existencia o "Diario", de Bello Horizonte, o orgão lider do jornalismo catholico no Brasil. Nossos mais sinceros votos de prosperidade!

* Annuncia-se que, apesar das declarações do Sr. Ministro da Justiça, a maçonaria abriu a sua séde de Uberlandia.

* O Dr. Castelar Padin, Presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos, recebeu o seguinte communicado:

"Ministerio da Viação e Obras Publicas. — Gabinete do Ministro. — Illmo. Sr. Dr. Castelar Padin. — Tenho o prazer de communicar-lhe que o processo relativo á Associação dos Jornalistas Catholicos foi hoje despachado favoravelmente pelo sr. Ministro. Attenciosamente, W. M. Barros".

Trata-se de abatimento nas ferrovias federaes a favor dos socios da A. J. C., para o que vinha trabalhando o Dr. Castelar Padin.

* O Commando da Força Publica do Estado de Minas Geraes prohibiu que qualquer de seus subordinados tome parte em folguedos carnavalescos, porque devem honrar sua farda e taes palhaçadas não condizem com pessoas distinctas.

* Terrivel temporal desabou sobre a cidade do Rio de Janeiro, derrubando varias casas e ocasionando quinze mortes.

* Tres moças viajantes do "Rex" pretenderam, em trajes de banho, passear pela cidade do Rio. A agglomeração dos curiosos lhes valeu de "trote" e tiveram de recolher-se, ganhando vergonha e reconhecendo que isto aqui não é Sul da Africa.

Extrangeiro

* O Chile terminou o seu anno economico de 1937 com um "superavit" de 43 milhões de pesos. A receita desse anno superou em mais de 100 milhões de pesos a do anterior.

* Segundo as ultimas estatisticas, Berlim tem 4.299.318 habitantes.

* Falleceu na cidade do Mexico o Revmo. Felicio Rougier, fundador dos Missionarios do Espirito Santo. Tambem havia composto e obtido a aprovação de outras familias religiosas, que agora lutam no Mexico: as "Misionarias Catechistas", para ensinar ás creanças; as "Filhas do Espirito Santo", para favorecer as vocações sacerdotaes; as "Missionarias de Jesus Sacerdote", formadoras dos dirigentes da Acção Catholica, e as "Oblatas de Jesus Sacerdote", para a assistencia material dos Seminarios.

* A Condessa Anna Chotek, filha do Archiduque Francisco Fernando, assassinado em Seravejo, fundou na Bohemia, em Grosspriesen, um convento da nova Congregação das Irmãs da SS. Eucharistia. As trinta religiosas deste convento procedem todas da aristocracia e o convento é destinado a se transformar num centro de caridade na Bohemia septentrional.

* Segundo o "Essener Allgemeine Zeitung", a população do mundo ultrapassa de 2 bilhões, e, pela densidade, a Alemanha se encontra em 1.º lugar com 143,6 habitantes por km. quadrado; em segundo, a Polonia com 88,1 habitantes; e em terceiro e quarto, o Japão e a China.

* Em Varsovia vae ser erigido um monumento ao heroico sacerdote polaco Ignacio Skerupka, que morreu a 9 de Agosto de 1920 na batalha de Vistola, quando, com a cruz numa das mãos, avançava á frente de um destacamento de jovens voluntarios, contra as hordas bolchevistas.

* O Arcebispo de Quebec (Canadá) tem uma população de 518.400 habitantes, dos quaes 511.454 são catholicos, assistidos por 1.222 sacerdotes. Estão alli estabelecidas 23 Congregações de religiosos e 35 de religiosas, que trabalham nas 273 parochias erigidas em seu territorio. Dados do Anuario Ecclesiastico de 1938 daquelle Arcebispo.

* Sob a presidencia do Cardeal Mundelein, e com a assistencia de 6 Arcebispos e 45 Bispos reuniu-se em Chicago a "Church Extension Society" — Sociedade para a diffusão da Igreja — cujo relatório demonstra como, por seu intermedio, durante o ultimo anno, foram distribuidos 750.000 dollares a favor das missões nos Estados Unidos; se construíram muitas capellas em 21 Estados, em cada uma das quaes se empregaram de 3.000 a 5.000 dollares; foram utilizados 150.000 dollares com a formação de seminaristas; outro tanto com a assistencia a sacerdotes necessitados. Desde a sua fundação até agora a referida Associação já deu mais de um milhão de dollares para a formação de jovens sacerdotes destinados ao apostolado missionario.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

— Doutor de manhã eu me sinto muito debil.

— O senhor toma alguma coisa antes de ir ao emprego?

— Sim, doutor: costume tomar o bonde.

*

Luiz XV fez, uma ocasião, um cumprimento rasgado a um de seus cortesãos.

— O senhor já está muito velho. Já é tempo de pensar em seu sepultamento. Onde deseja ser enterrado?

— Aos pés da tumba de V. Majestade — respondeu o arguto velho.

*

Um carteiro chama á porta de uma casa:

— Mora aqui o Sr. Cordeiro?

— Não, aqui mora o Sr. Carneiro.

— E' o mesmo. Como ha dois annos que não lhe trago correspondencia, supponho que terá crescido.

*

Chiquinho, com muito empenho:

— Anda, papae, compra-me uma flauta.

— Não compro porque você depois vae fazer muito barulho e não nos vae deixar descansar.

— Compra, papae; eu prometto tocar só quando estiveres dormindo.

*

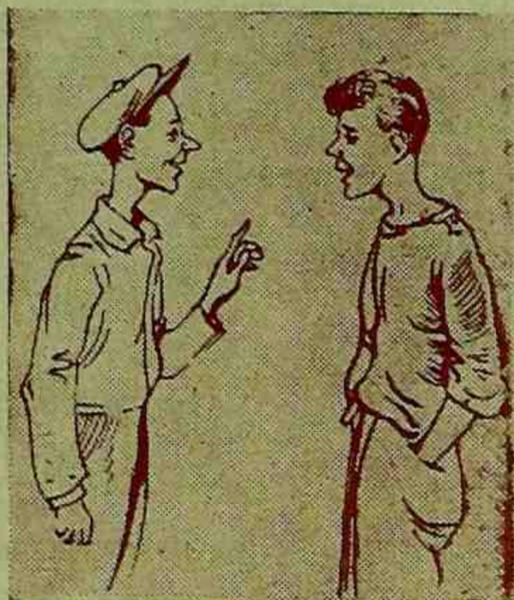
Beldroegas, tendo lido que os cogumelos crescem em lugares humidos, tirou logo sua conclusão:

— Eis ahi! Eis ahi porque os cogumelos têm a forma de guarda-chuvas!

*

Contaram a D'Argenson, o creador da politica franceza, que alguém dizia mal delle.

— Admiro-me — respondeu — pois creio que nunca lhe fiz beneficio algum.



— Imagine que meu tio tem um irmão que não é meu tio.

— Ora essa! Como pôde ser?

— E' meu pae.



Pepitas

Sim, creio que depois do der-
[radeiro somno,

Ha de haver uma treva e ha
[de haver uma luz

Para o vicio que morre ovante
[sobre um throno,

Para o santo que expira iner-
[me numa cruz.

(Guerra Junqueiro)

*

O acaso é uma palavra inventada pela ignorancia.

(De Bernis)

*

Pouco fez, ou baixamente avalia suas acções, quem avalia que lh'as podiam pagar os homens.

(P. Antonio Vieira)

*

O segredo da vida alegre e contente é estar em paz. Uma alegria tumultuosa annuncia uma felicidade mediocre e breve.

(Plutarco)

*

A attenção é o buril da memoria.

(De Levis)

Na gaveta

da copa

COSTELLETAS DE PORCO A' MILANEZA

Depois de preparadas e temperadas as costelletas quebram-se 3 ovos num prato; junta-se-lhes sal, pimenta, uma colher de azeite fino e uma colher de agua. Passam-se as costelletas na farinha de pão, depois nos ovos e novamente na farinha de pão. Fregem-se em gordura quente. Pódem-se servir com espargos ou palmito de mólho branco.

*

OVOS COM ESPINAFRE

Depois de cozidos e descascados seis ovos, cortam-se no sentido do comprimento, tira-se a gema e enche-se a clara com espinafre feito em manteiga fresca cobrindo-se esto com a gema picadinha e um pouco de queijo Parmezan e farinha de rosca. Rega-se com manteiga derretida, indo ao forno para córar. Serve-se com mólho de tomates num prato guarnecido com fatias de pão torrado.

*

MODO DE TIRAR O RANÇO A' MANTEIGA. — Amassa-se a manteiga com agua contendo 12 a 15 grammas de bicarbonato de soda por 1 kilogramma de manteiga. Lava-se até desaparecer o ranço, amassa-se a manteiga com agua fresca, e salga-se immediatamente.

*

PARA TORNAR O COURO FLEXIVEL é sufficiente molhal-o com uma esponja embebida em agua e antes de estar secco passar-lhe por cima uma ligeira camada de azeite de baleia.

*

CONTRA PICADURAS. — Applique-se fortemente contra a picadura de vespa ou abelha uma chave qualquer. Em seguida esfregue-se a parte dolorida com uma bonequinha de anil ou um pouco de tabaco humido.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (31)

Na escola do Sofrimento

Sem o querer, collocara armas nas mãos de seus adversarios; sem reflectir, puzera a presa tão cobiçada á mercê da fera que afiava os dentes.

O terceiro Estado, representado por 1145 deputados, conseguiu finalmente o que desejava, isto é, dar á França uma constituição.

Esta visava cercear a autoridade do rei, abolir todos os direitos da nobreza e do clero, e invadir os direitos mais sagrados da Igreja, rompendo as relações com a Santa Sé. Rompidas essas relações, o governo seria o unico responsavel pelas nomeações de bispos, creações de dioceses, collocações de parochos, etc. O clero, pago pelo governo, não devia pedir nem esperar bullas pontificias.

O rei quiz oppôr o seu veto a tanta iniquidade, mas timido, fraco, acabou por sancionar a constituição, esperando que o seu acto fosse julgado como forçado.

Felizmente, a maioria do clero, como veremos em outro capitulo, soube mostrar-se á altura de sua missão, preferindo o exilio, a pobreza e a morte, á apostasia.

Emquanto se desenrolavam estes factos, a plebe, açulada pela imprensa incendiaria, investe contra a Bastilha, prisão secular, arrazando-a, matando as autoridades, e soltando os presos.

Pouco depois, essa mesma população desenfreada obrigava o rei a mudar-se de Versailles para a capital.

Aquelles mesmos que haviam levado o povo áquelles excessos, vendo o furor crescente do populacho, fogem da França. Emigram os nobres. Luiz XVI vendo-se só, tenta fugir, mas é reconhecido e preso. A canalha pede sua deposição.

Nações estrangeiras, induzidas pelos emigrados, colligam-se para defender o rei, porém elle regeita a protecção humilhante que lhe offerecem.

Este facto redunda ainda contra o infortunado soberano. Parece que amigos e inimigos se dão as mãos para arrastal-o mais depressa ao abysmo.

O Corpo Legislativo elabora os decretos mais absurdos: condemna á morte os emigrados e priva de suas congruas os sacerdotes não juramentados.

O rei recusa sancionar-os.

As armas francezas, em lucta no exterior, soffrem alguns revezes. Luiz XVI é considerado como responsavel; accusam-n'o de traidor.

Surgem novos decretos; porém o rei recusa energicamente sua sancção. A plebe invade as Tulherias, mas a attitude calma e heroica de Luiz XVI desarma-a.

Em agosto repete-se com maor furia aquella investida. A Assembléa o depõe, e o envia á prisão do Templo com sua familia.

Emquanto o povo rechassa o inimigo que marchava em demanda de Paris, os emissarios da municipalidade arremettem-se contra os prisioneiros realistas e cahem as cabeças da guilhotina, como as folhas das arvores no outomno.

Querem aterrorizar o povo de maneira que a monarchia, completamente esmagada, nunca mais se possa reerguer.

A 21 de Setembro de 1792 é abolida a monarchia e proclamada a Republica.

A 11 de Dezembro Luiz XVI soffria á barra de Convenção, humilhante interrogatorio. A 26 comparecia novamente, acompanhado de seus defensores que debalde o defenderam contra as falsas accusações que lhe atiravam.

A Assembléa accusou o rei de conspirar contra a liberdade da nação e attentar contra a segurança do Estado.

A 16 de Janeiro foi condemnado á morte e no dia 21 subiu ao patibulo com uma nobreza e coragem admiraveis.

Esquecendo as injurias recebidas, completamente desprendido de tudo o que deixava, confiante na justiça de Deus que nunca falha, seus ultimos momentos assemelham-se á luz que, antes de extinguir-se, despede mais vivos clarões. E á luz desses clarões descobriu elle virtudes heroicas, quasi desconhecidas.

Com a alma a extravasar a dôr pela separação de sua familia, que deixava em transes amargos, soube recalcar seus sentimentos.

Nosso Senhor o visitou e confortou na hora extrema, pois teve a consolação de assistir á missa e commungar.

(Continúa)

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences . . .	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES . . .	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas) . . .	680\$
VÊO DE BENÇAM . . .	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. Sómente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO



ATÉ agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O proprio período da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida à Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro meses de idade, previne e combate as colicas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a saída dos dentes. Impede as verminoses e auxilla a ossificação.



● A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA

Mandaré

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opinião dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizémo com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivémos resultados que té nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

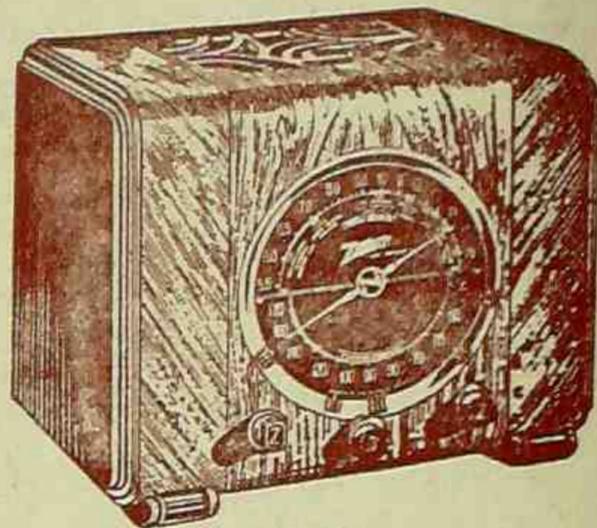
Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferéncia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiéncia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cho-lites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc. Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você também ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para funcionar com bateria de 6 volts, ou corrente alternada em 110 ou 220 volts.

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA

DISTRIBUIDORES

Isnard & C

Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

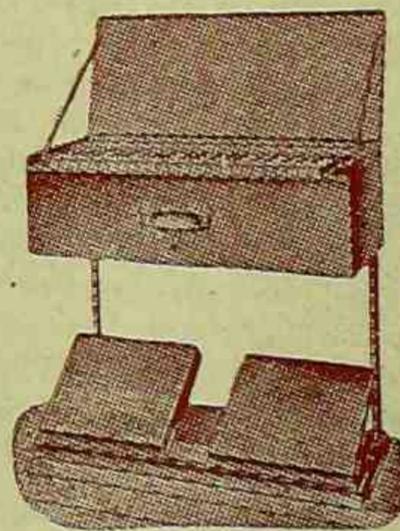
S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3%; "limitadas", 5%; "particulares", 6%; prazo fixo, 6 e 7% a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo
(Edificio Sul America)

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA.

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568